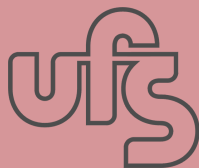


ISIS CAROLINA GARCIA BISPO

MANUAL COVID-19: orientações para atendimento no Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira



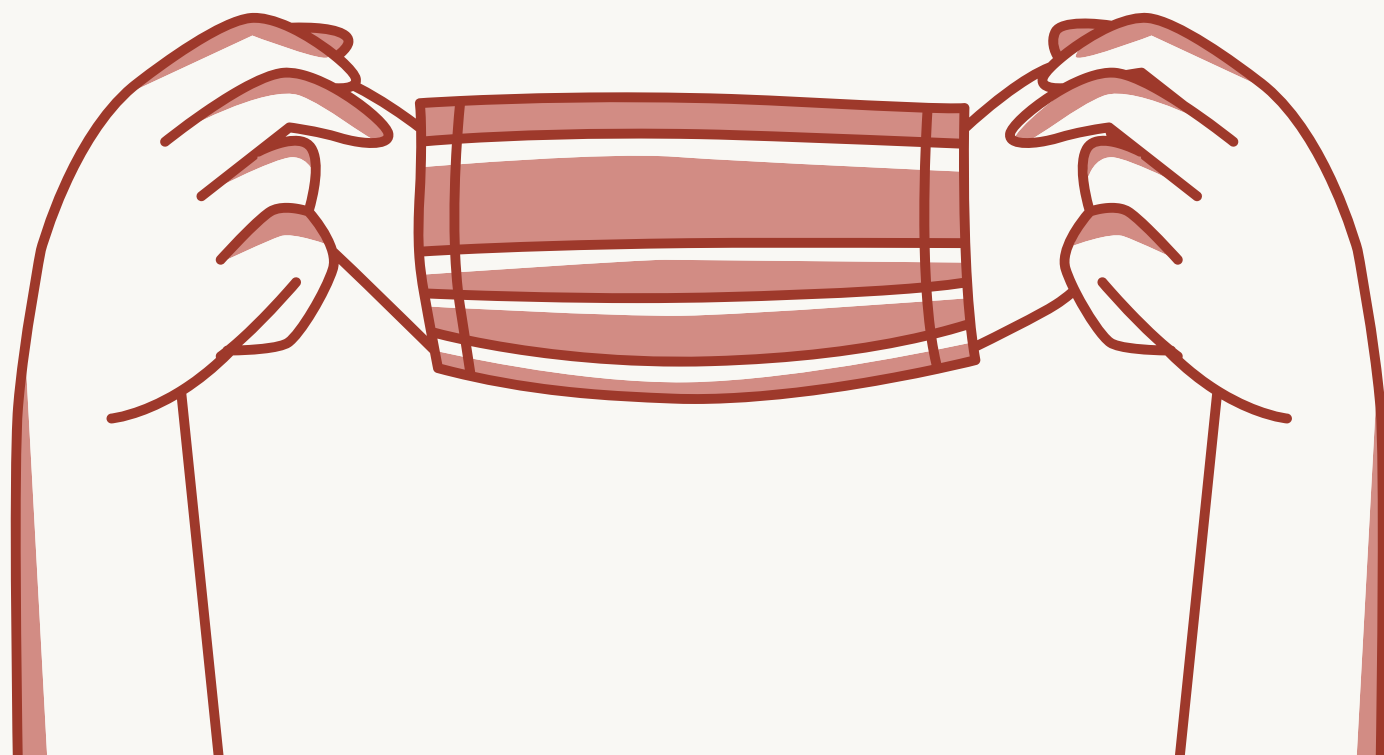
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

ISIS CAROLINA GARCIA BISPO

**MANUAL COVID-19:
orientações para atendimento no
Núcleo de Produção Digital Orlando
Vieira**



© Isis Carolina Garcia Bispo – 2020

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste manual poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a permissão expressa da autora.

Manual COVID-19: orientações para atendimento no Núcleo Produção Digital Orlando Vieira

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Isis Carolina Garcia Bispo

COORDENAÇÃO GRÁFICA, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Isis Carolina Garcia Bispo

PRODUÇÃO DE TEXTO

Isis Carolina Garcia Bispo

IMAGENS

Canva



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS

Mestrado Profissional em Gestão da
Informação e do Conhecimento

Pesquisadora: Ma. Isis Carolina Garcia Bispo

Orientação: Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Bispo, Isis Carolina Garcia

B622M Manual Covid-19: orientações para atendimento no Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira / Isis Carolina Garcia Bispo ; Orientadora Dra. Valéria Aparecida Bari. – São Cristóvão, 2020.
22 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020.

1. Cinema – Pesquisa. 2. Covid-19. 3. Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira. I. Bari, Valéria Aparecida, orient. II. Título.

CDU: 378:791

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-5/68P



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | 4

INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA | 7

ORIENTAÇÕES GERAIS | 10

Orientações: para os profissionais | 11

Etiqueta respiratória | 12

Orientações: para as atividades | 13

Preparação para chegada do público | 14

Utilização do acervo | 15

O VÍRUS EM SUPERDÍCIES | 16

ESTRATÉGIA DE ISOLAMENTO DO MATERIAL | 17

Fluxo de isolamento do material | 19

CONSIDERAÇÕES FINAIS | 20

REFERÊNCIAS | 21



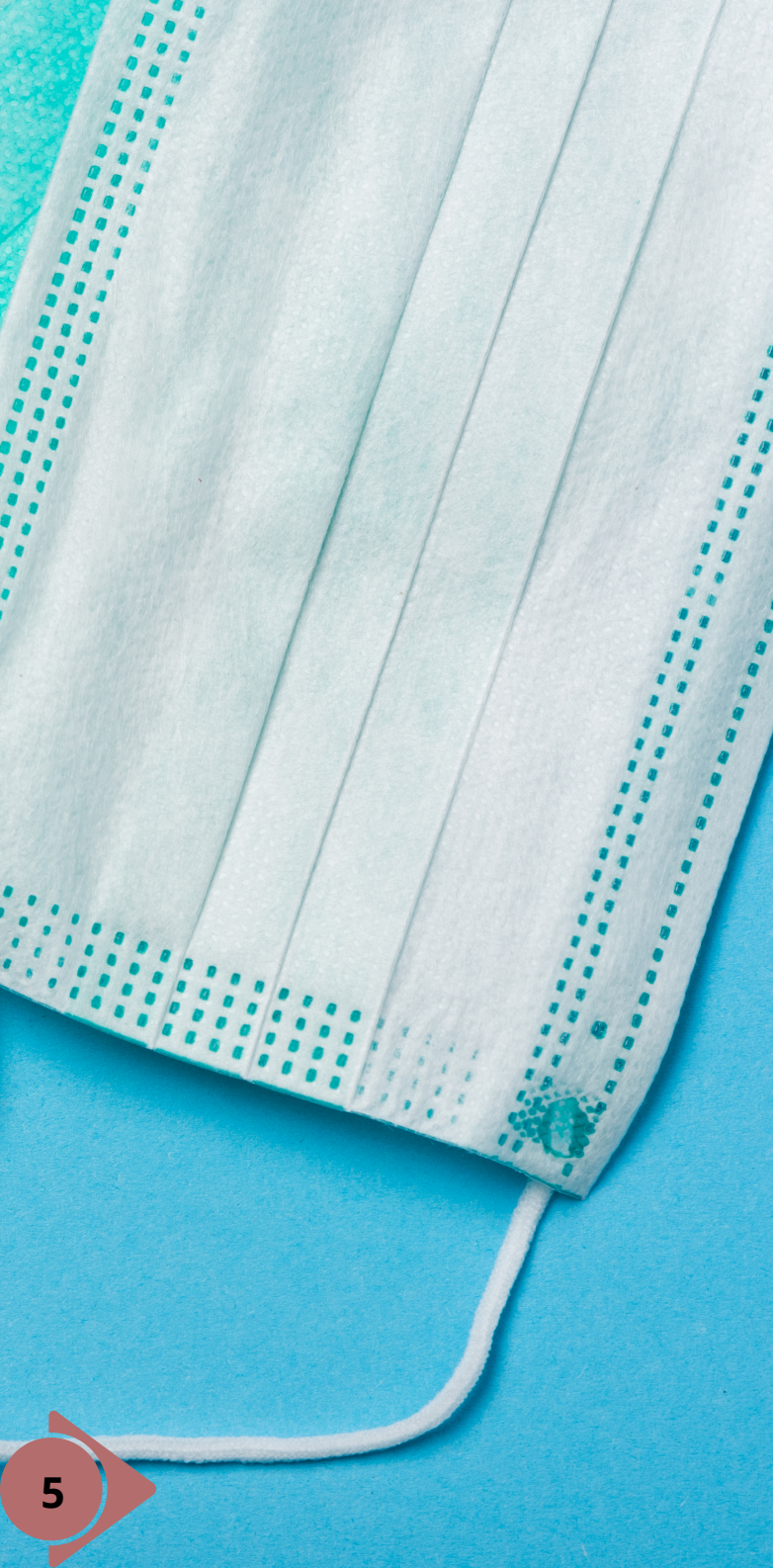
APRESENTAÇÃO

Este manual é um produto da dissertação defendida no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

O documento traz algumas medidas necessárias para viabilizar as ações de acesso e difusão para o acervo do Núcleo de Produção Digital (NPD) Orlando Vieira, visto que foi elaborado a partir de normativas e recomendações aplicadas para a oferta de serviços em instituições de memória, equipamentos culturais, museus, arquivos e bibliotecas, visando mitigar as questões que envolvem a disseminação do **coronavírus (COVID-19)**.

“
A grande ameaça que enfrentamos agora não é o vírus em si, mas a ameaça é a falta de liderança e solidariedade em níveis globais e nacionais.
(GHEBREYESUS, 2020)

”

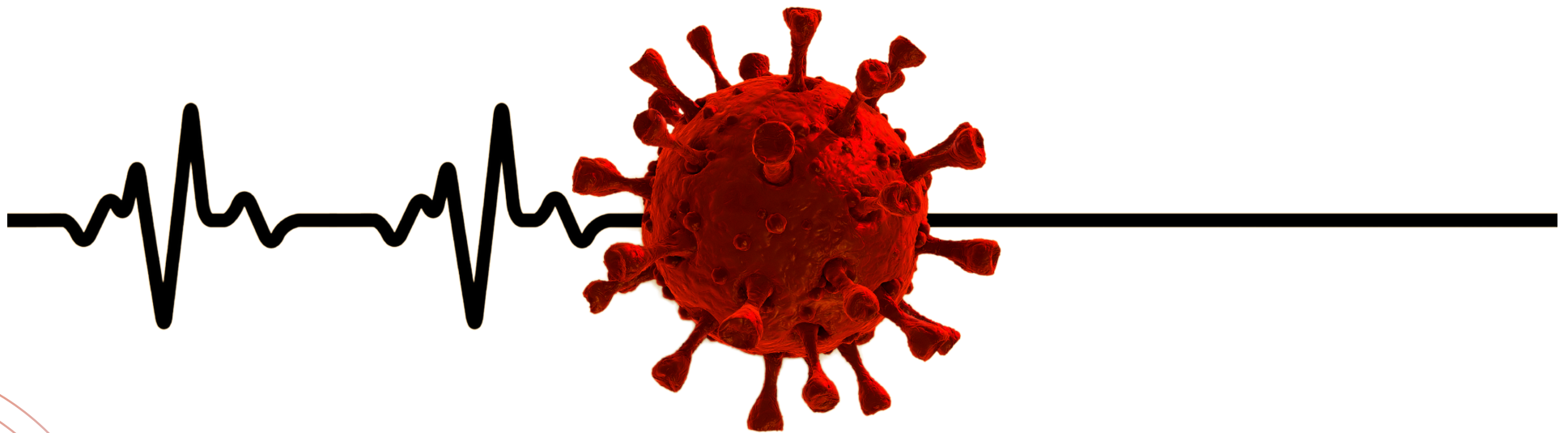


Entre as recomendações aqui estabelecidas, estão as medidas indicadas pelo **Ministério da Saúde (MS)**, tais como: distanciamento social, etiqueta respiratória e de higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes, bem como o isolamento domiciliar de casos suspeitos e confirmados.

A sua elaboração, se deu a partir de questões que envolvem a disponibilização do item cinematográfico para consulta local. Nesse sentido, levando em consideração a atual conjuntura, a prestação de serviços, envolvendo a utilização do acervo físico, precisa ser repensada, tanto quando se fala sobre o fluxo de pessoas quanto ao seu acesso.

Nessa perspectiva, algumas instituições estão se organizando para retomada das suas atividades pós-pandemia, no entanto, apesar dos plano de retomada,

o cenário ainda é incerto, definido pelo embate entre especialista e autoridade. Por isso, são fundamentais as iniciativas que visam a criação de protocolos para garantir a saúde e segurança de todos, todas e todxs.



INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, em que os infectados podem variar entre infecções assintomáticas à quadros graves.

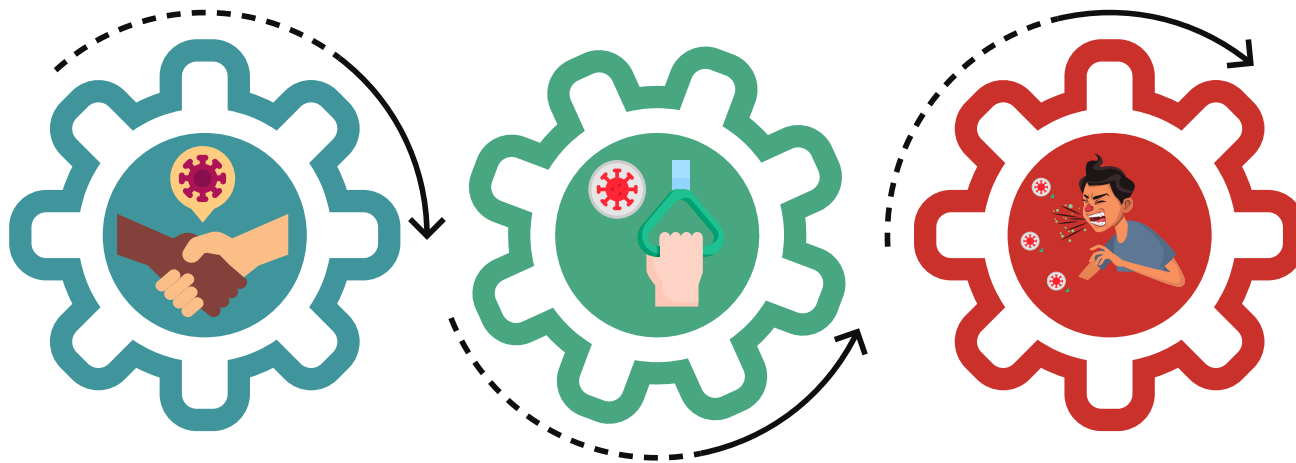
De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos indivíduos infectados com COVID-19 podem ser assintomáticos (não apresentam sintomas) ou oligossintomáticos (com poucos sintomas), sendo que pacientes do grupo de risco podem desenvolver um quadro grave da doença.

Os principais sintomas são febre, cansaço e tosse seca. Alguns indivíduos podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea



na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente.

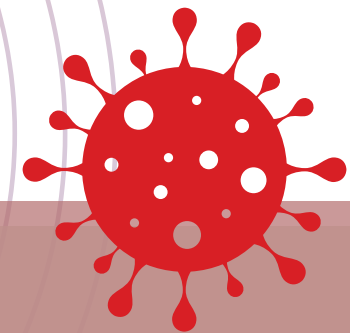
A transmissão pode ocorrer através do contato com um pessoa doente ou no aperto de mãos; nas gotículas de saliva; espirro; tosse; catarro; objetos ou superfícies contaminadas (celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.)



Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.



*Sintomas mais comuns:
febre, tosse seca e cansaço.*



COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominada SARS-CoV-2

Fonte: : Adaptado do Arquivo Central da UFRJ (2020).

ORIENTAÇÕES GERAIS

Este documento tem por finalidade orientar profissionais e usuários sobre os protocolos e medidas de segurança na retomada do atendimento ao público no formato presencial. Aqui estão estabelecidas algumas orientações para os funcionários, para a realização das atividades, para a chegada do público, para utilização do acervo e para quarentena do material, visando a higienização individual e de espaços compartilhados e a conservação e manipulação do acervo.



Orientações: para os profissionais

- Afastamento dos profissionais do grupo de risco ou que residam com indivíduos do grupo de risco, com possibilidade de trabalho remoto;
- Em caso de trabalho remoto, devem-se oferecer condições básicas e assegurar que o profissional tenha as ferramentas e o treinamento necessário para exercer a sua função de maneira eficaz e com segurança em casa;
- Afastamento imediato dos funcionários que apresentem sinais ou sintomas de resfriado ou gripe, para que possa ficar em isolamento domiciliar, pelo período mínimo de 14 dias, ou mais, até a completa melhora;
- Utilização obrigatória dos equipamentos de proteção individual;
- Manter a etiqueta respiratória;
- Reforçar os cuidados com a higiene pessoal e dos equipamentos de trabalho.



Etiqueta respiratória



**Caso não tenha um lenço,
colocar o braço na frente
da boca quando tossir ou
espirrar.**



**Lavar as mãos regularmente
com álcool 70% ou água e
sabão.**



**Respeitar a
obrigatoriedade do uso de
máscaras.**

Orientações: para as atividades

- Garantir a oferta, para os funcionários que atuam no NPD Orlando Vieira, de equipamentos de proteção individual, tais como: máscaras, luvas, visores e álcool gel 70%;
- Obedecer ao distanciamento recomendado (2,0 metros), entre aqueles que estiverem trabalhando;
- Conservar o ambiente de trabalho com circulação de ar adequada, deixando portas e janelas abertas e evitar o uso de ar condicionado;
- Considerar a possibilidade de adotar como medida o revezamento na ocupação do espaço, caso seja necessário, reduzir a carga horária presencial ou instituir o trabalho por turno, estabelecendo um plano que deverá estabelecer as atividades básicas indispensáveis e determinar a escala ou plantão dos profissionais;
- Promover, a partir de parceria com os órgãos de saúde locais, campanhas de conscientização e de distribuição de EPIs adequados aos usuários.



Preparação para chegada do público

- Estabelecer horários para consulta e disponibilizar o agendamento (site, telefone e/ou e-mail);
- Determinar áreas para atendimento que permita a distância de segurança de 1,5 m;
- Instituir horários de funcionamento dedicados às pessoas pertencentes ao grupo de risco (por exemplo, os portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, asma);
- Notificar os usuários sobre as restrições e recomendações para o uso do acervo;
- Garantir a obrigatoriedade do uso de máscaras;
- Disponibilizar desinfetante para as mãos na entrada e sinalizar o espaço (por exemplo, marcação no chão) para incentivar o público a respeitar as medidas de saúde em vigor;
- Fazer a higienização dos dispositivos e equipamentos que requerem manuseio após cada utilização;
- Estabelecer os horários de limpeza diários e periódicos, para os equipamentos, mobiliário e superfícies com contato constante, como interruptores, corrimão, telefones, bancadas e maçanetas.



Utilização do acervo

- Uso obrigatório de luvas descartáveis e máscaras;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Proibido o acesso de pessoas que apresentam sintomas gripais;
- Evitar acúmulos de objetos e materiais sobre a mesa de trabalho;
- O profissional responsável pelo atendimento fará a busca do item solicitado, irá trazê-lo para área estabelecida, fará a assepsia externa do estojo ou capa e a separação do item do seu acondicionamento primário, antes de entregá-lo ao usuário;
- Quando finalizar a pesquisa, o usuário irá entregar o material ao funcionário, que o colocará no espaço reservado à quarentena;
- Depois da consulta física o item ficará em quarentena por 14 dias e posterior higienização mecânica;
- Proibição da circulação e permanência dos usuários, exceto na área destinada à consulta.



A Organização Mundial da Saúde (OMS) (2020) fornece as seguintes orientações sobre quanto tempo o vírus sobrevive nas superfícies:



Não se sabe ao certo quanto tempo o vírus que causa o COVID-19 sobrevive em superfícies, mas parece se comportar como outros tipos de coronavírus. Estudos sugerem que os coronavírus (incluindo informações preliminares sobre o vírus COVID-19) podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias. Isso pode variar em diferentes condições (por exemplo, tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente).

O VÍRUS EM SUPERFÍCIES

Foi sugerida a quarentena dos materiais, pois segundo pesquisa desenvolvida pelo médico e pesquisador Van Doremalen e sua equipe de residentes médicos (VAN DOREMALEN et al. 2020), a partir de testes realizados em vários tipos de materiais (plástico, aço inoxidável, cobre e papelão), simulando os aerossóis da respiração, emitidos nos espirros humanos nos ambientes, notou-se que o SARS-CoV-2 pode permanecer viável e infeccioso em aerossóis por horas e em superfícies por até 14 dias.

ESTRATÉGIAS DE ISOLAMENTO DO MATERIAL

Levando em considerações as pesquisas citadas, é mais confiável, para erradicação do vírus, fazer o isolamento do material, evitando assim danos potenciais aos itens do acervo e contágios desnecessários.

Recomenda-se uma quarentena para todos os itens consultados!

QUARANTINE

Depois que a/o usuária (o/x) consultar o item este deve ser separado em sacos plásticos com zíper e deve ser etiquetado com informações do objeto, tais como: data e motivo do isolamento, proibindo o seu acesso por pelo menos 14 dias.

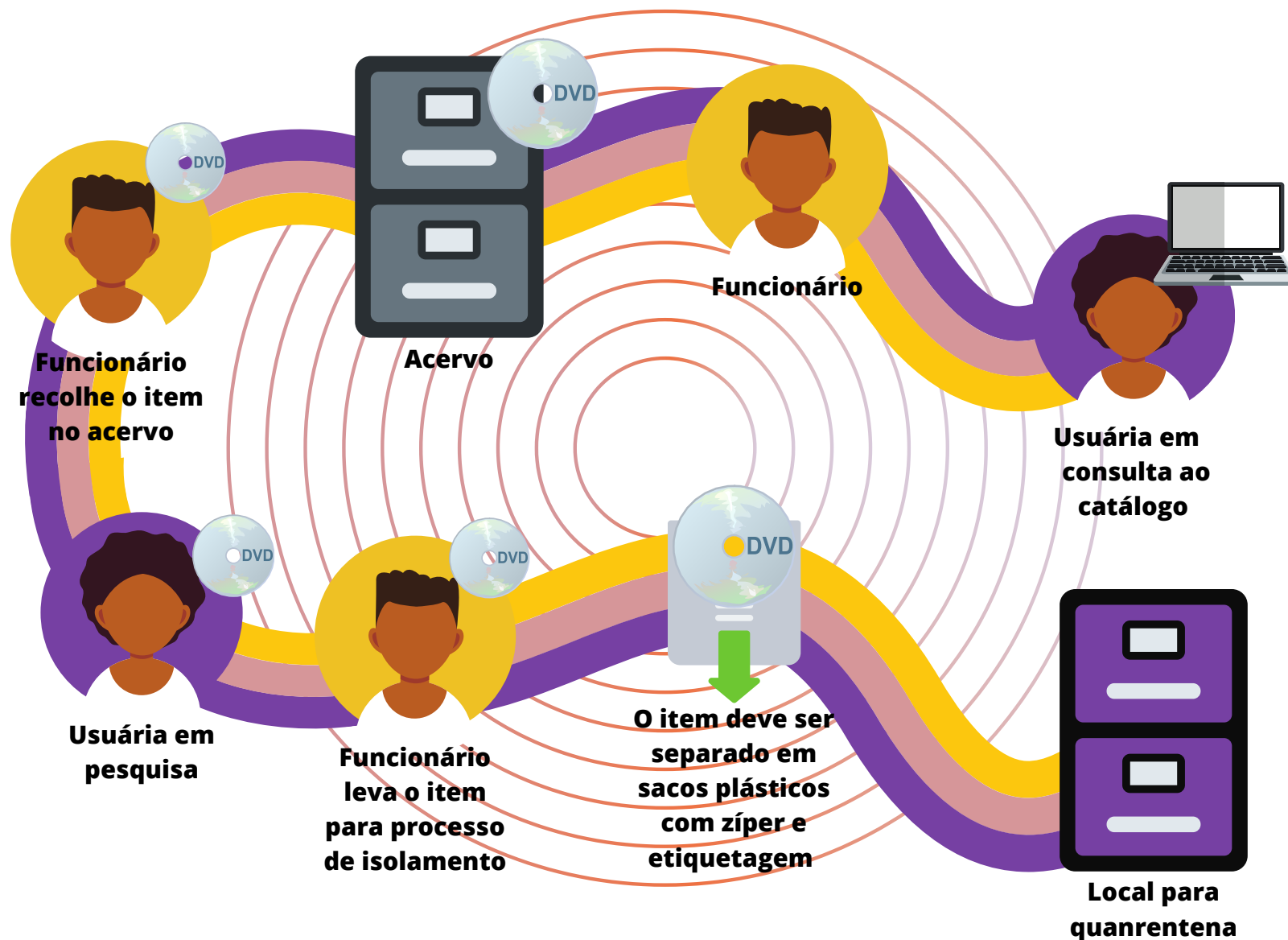
Modelo de etiqueta:

- Data: 29 jan. 2020 -
- Motivo de isolamento: consulta
- pela usuária. -

Para manusear os itens até o usuário e depois para o isolamento, recomenda-se que a/o funcionária(o/x) utilize luvas que devem ser descartadas após o manuseio, sendo que depois do procedimento ela(e) deve higienizar as mãos.



Fluxo de isolamento do material



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual foi proposto, a partir da reflexão sobre a necessidade prática de algumas recomendações em relação à COVID 19, visando à efetividade da retomada segura das ações que serão realizadas para acesso ao acervo do NPD Orlando Vieira. Para isso, foram consultadas as orientações do Ministério da Saúde, da IFLA, do Conselho Internacional de Museus (ICOM), do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), do Arquivo Central da UFRJ e da pesquisa do Van Doremalen et al. (2020).

Inclusive, algumas entidades nacionais e internacionais, envolvidas com as práticas dos profissionais da informação, já se preocuparam em publicar documentos com diretrizes de trabalho durante e após a Pandemia da COVID-19.





REFERÊNCIAS

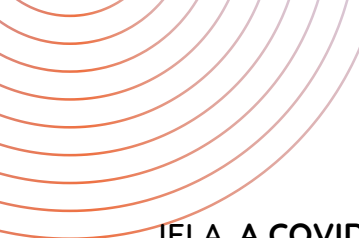
ARQUIVO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **COVID-19 e arquivos: a proteção de pessoas e acervos em tempos de pandemia**. 2. ed. Juiz de Fora: UFJF, 2020. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/arquivocentral/wp-content/uploads/sites/135/2020/06/CONSERVACAO-E-COVID-19-2-ed%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.565, de 18 de junho de 2020. Estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.565-de-18-de-junho-de-2020-262408151>. Acesso em: 11 out. 2020.

COM ALTA recorde de casos globais de Covid-19, OMS critica falta de liderança. Brasil: CNN, 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/07/10/com-alta-recorde-de-casos-globais-de-covid-19-oms-critica-falta-de-lideranca>. Acesso em: 11 out. 2020.

COSTEP MA. **Public Health Emergencies**. Disponível em: <https://mbhc.state.ma.us/costepma/index.php/cultural-institutions/mitigation/public-health-emergencies/>. Acesso em: 11 out. 2020.

MICOM. **Recomendações do ICOM Brasil em relação à COVID 19**. São Paulo, SP: ICOM, 2020. Disponível em: <https://www.icom.org.br/?p=1898>. Acesso em: 12 out. 2020.



IFLA. **A COVID-19 e o Setor de Bibliotecas em Termos Mundiais**. Traduzido por Livia Aguiar Salomão e revisado por Miguel Araujo de Matos. [S. l.]: IFLA, 2020. Disponível em: <https://www.ifla.org/covid-19-and-libraries>. Acesso em: 12 out. 2020.

SNBP. **Recomendações técnicas COVID-19**: Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Brasília, DF: SNBP, 2020. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/recomendacoes-tecnicas-covid-19/>. Acesso em: 12 out. 2020.

VAN DOREMALEN, Neeltje. et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **The New England Journal of Medicine**, Massachusetts, n. 382, v. 16 abr. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmc2004973>. Acesso em: 12 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Relato das atividades executadas durante o isolamento e sugestões de ações da equipe da Biblioteca da Fabico para o retorno às atividades presenciais pós Covid 19**. Disponível em: <http://igeo.ufrgs.br/ig/images/cosat/ANEXO8.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.





REITOR DA UFS
Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITOR DA UFS
Valter Joviniano de Santana Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA (POSGRAP)
Lucindo José Quintans Junior

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS (CCSA)
Débora Eleonora Pereira da Silva

COORDENAÇÃO DO PPGCI
Martha Suzana Cabral Nunes

COORDENAÇÃO ADJUNTA DO PPGCI
Telma de Carvalho

DISCENTE PESQUISADORA - AUTORA
Isis Carolina Garcia Bispo

DOCENTE PESQUISADORA – ORIENTADORA
Valéria Aparecida Bari

**ESTE MANUAL É UM PRODUTO DA DISSERTAÇÃO
DE MESTRADO PROFISSIONAL**

Vidas importam

Esse manual é resultado de pesquisa de campo, associada à aplicação de diretrizes internacionais, ligadas ao protocolo de isolamento social e às medidas profiláticas de combate à pandemia da COVID-19. Sua especialidade é o ambiente de atendimento presencial na consulta de acervos fílmicos.

Ao pesquisarmos sobre as melhores práticas de atendimento presencial para o NDP “Orlando Vieira”, acreditamos que uma intervenção precisa prever a disseminação das melhores práticas a todos os colaboradores e interessados. Nossa preocupação é procedente, num momento histórico em que a desinformação e a omissão custam vidas humanas.

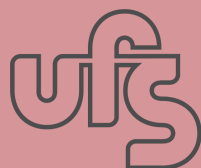
Esperamos que esse produto de nossas pesquisas seja útil e cumpra a função de proteger os funcionários, usuários e colaboradores dos espaços públicos onde for disseminado. Também almejamos que seus princípios e procedimentos sejam apropriados por outros serviços informacionais e instituições congêneres. Afinal, ele é resultado de produção intelectual da universidade pública, gratuita e de qualidade, que deve servir à sociedade brasileira.

Nessa parceria entre a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU), cumprem-se as funções de ensino, pesquisa e extensão, que consagram a função social do fomento à ciência e cultura no Brasil.

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

